



Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA - IMS
Rua São Francisco Xavier - 524 - 7ª andar / blocos D e E
Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - BRASIL - 20550-013
Telefone 55 (21) 2334-0235
Email secretaria@ims.uerj.br



DISCIPLINA

IMS028297 - Saúde e Sociedade (DO PPAS)

Classificação: Obrigatória

Carga horária: 45

Créditos: 3

TURMA

Número: 002

Professor(es):

ROSENI PINHEIRO

FELIPE DUTRA ASENSI

ANDRÉ LUIS DE OLIVEIRA MENDONÇA

KENNETH ROCHEL DE CAMARGO JUNIOR

Tema: SAÚDE E SOCIEDADE - TURMA DE MESTRADO 2023 - I

Local: sala 7014 Bloco E

Vagas: 32

Período: 13/03/2023 até 10/07/2023

Horário: segunda-feira - 14:00 hs até 17:00 hs

JUSTIFICATIVA

Metodologia: Com base no princípio da co-responsabilização, a turma deverá se organizar em duplas, de modo a apresentar o(s) texto(s) da bibliografia obrigatória abaixo. No dia da apresentação cada dupla deverá entregar resumo da apresentação com questões a serem problematizadas nos respectivos textos. Serão realizadas cada sessão/aula, conforme programa abaixo sob orientação dos professores responsáveis

OBJETIVOS

O curso visa analisar criticamente as práticas de saúde como construção social, considerando sua relevância para a área de política, planejamento e administração em saúde, de saúde e de justiça, assim como os contextos sociais, políticos, econômico e cultural em que estão inseridos os profissionais, gestores e usuários. Mais precisamente, são em seu bojo, tanto pressupostos epistemológicos quanto fatores axiológicos atinentes à imbricação entre saúde e sociedade: 1) Aspectos socioculturais da formação saúde: relações sócio históricas entre raça, etnia e desigualdades; 2) Norma, Vida e Direito Humano a Saúde, 3) Norma, Vida e Direito Humano a Saúde, 4) Saúde coletiva, hipermedicalização contemporânea e suas repercussões.

PRÉ-REQUISITOS

SOMENTE PARA ALUNOS MATRICULADOS EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NÍVEL DE MESTRADO

TÓPICOS PROGRAMA

1) Aspectos socioculturais da formação da demanda por cuidado e por serviços de saúde

13/03/2023 - FOUCAULT, M. Em Defesa da Sociedade – Aula 7 de janeiro de 1976 — São Paulo: Martins Fontes – pág.3-26.

10/03/2023 (A) PINHEIRO, R & LUZ, M.T Práticas Eficazes x Modelos Ideais: Ação e Pensamento na Construção da Integralidade in: Pinheiro, R & Mattos, R. A. (orgs) Construção CEPESC - ABRASCO, 2007. 228p. ISBN 85-89737-33-3., (B) PINHEIRO, R. et ali I. Demanda e Direito à Saúde: Liberdade ou Necessidade? Algumas considerações sobre os nexos Social da Demanda: direito à saúde, trabalho em equipe e espaços públicos e participação IMS/UERJ-CEPESC-ABRASCO 2005,

27/03/2023 - ARENDT, H – Crise da Cultura – Entre o Passado e o Futuro – São Paulo: Perspectiva. 2012.

3/04/2023 GERHARDT, Tatalli. **Itinerários Terapêuticos: integralidade e cuidado, avaliação e formação.** Rio de Janeiro: CEPESC EDITORA. – Introdução (p.13-26p)

2) Cultura brasileira, instituições e saúde: relações sócio históricas entre raça, etnia e desigualdades

10/04/2023 –A) LUZ, M. **As instituições médicas no Brasil: instituição e estratégia de hegemonia.** Rio de Janeiro: Graal, 1979. p.23-47), B) DONNANGELO, C. **Saúde e Sociedade.** São Paulo

17/04/2023 GONZALEZ, LÉLIA. **Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira.** In: Lélia Gonzáles (Org.: União dos Coletivos Pan-Africanistas). *Primavera para as Rosas Negras.* São Paulo: Diá

24/04/2023 BENTO, MARIA APARECIDA. **Branqueamento e Branquitude no Brasil.** In: Iray Carone e Maria Aparecida Silva Bento (Orgs.). *Psicologia Social do Racismo.* 6a ed. Petrópolis: Editora

3) Norma, Vida e Direito Humano a Saúde.

08/05/2023 - FLECK, L. Consequências para a teoria do conhecimento da história apresentada de um conceito, in FLECK, L. Gênesis e Desenvolvimento de um Fato Científico. Tradução: Georg Otte e Mariana Camilo de Oliveira. Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

15/05/2023 - CANGUILHEM, G. Doença, Cura, Saúde, in CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. Tradução: Maria Thereza Redig de Carvalho Barrocas. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

22/05/2023 -. FOUCAULT, M – Verdades e as Formas Jurídicas, Editora Vozes, 2007, Parte III

4) Saúde coletiva, hipermedicalização contemporânea e suas repercussões

05/05/2023 - CAMARGO JR., K.R. "Medicina, medicalização e produção simbólica" in Pitta, Áurea (Org.). Saúde & Comunicação: visibilidades e silêncios. Hucitec/ABRASCO: São Paulo

12/06/2023 - MENDONÇA, A & CAMARGO JR. Complexo médico-industrial/financeiro: os lados epistemológico e axiológico da balança Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2007.

19/06/2023 - CAMARGO JR., K.R. On health needs: the concept labyrinth. CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA. v.34, p.e00113717 - , 2018

26/06/2023 MONTEIRO, A. L. & VILLELA, W V "A Criação do Programa Nacional de DST e Aids como Marco para a Inclusão da Idéia de Direitos Cidadãos na Agenda Governamental"

5) SEMINÁRIO(S) DE AVALIAÇÃO FINAL

03/07/2023 Apresentação de trabalhos em grupos pelos alunos, que proponha nexos constitutivos e constituintes entre os 4 módulos propostos.

10/07/2023 - Apresentação de trabalhos em grupos pelos alunos, que proponha nexos constitutivos e constituintes entre os 4 módulos propostos.

BIBLIOGRAFIA

ARENDETH, H – Crise da Cultura – Entre o Passado e o Futuro – São Paulo: Perspectiva. 2012.

BENTO, MARIA APARECIDA. **Branqueamento e Branquitude no Brasil**. In: Iray Carone e Maria Aparecida Silva Bento (Orgs.). *Psicologia Social do Racismo*. 6a ed. Petrópolis: Editora Vozes

CAMARGO JR., K.R. "Medicina, medicalização e produção simbólica" in Pitta, Áurea (Org.). Saúde & Comunicação: visibilidades e silêncios. Hucitec/ABRASCO: São Paulo/Rio de Janeiro

CAMARGO JR., K.R. On health needs: the concept labyrinth. *CADERNOS DE SAÚDE PÚBLICA*. v.34, p.e00113717 - , 2018

CANGUILHEM, G. Doença, Cura, Saúde, in CANGUILHEM, G. O Normal e o Patológico. Tradução: Maria Thereza Redig de Carvalho Barrocas. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Forense Universi

DONNANGELO, C. Saúde e Sociedade. São Paulo: Duas Cidades, 1979(p.29-68).

GONZALEZ, LÉLIA. Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira. In: Lélia Gonzáles (Org.: União dos Coletivos Pan-Africanistas). *Primavera para as Rosas Negras*. São Paulo: Diáspora /

FLECK, L. Consequências para a teoria do conhecimento da história apresentada de um conceito, in FLECK, L. Gênese e Desenvolvimento de um Fato Científico. Tradução: Georg Ott

FOUCAULT, M – Verdades e as Formas Jurídicas, Editora Vozes, 2007, Parte III

FOUCAULT, M. Em Defesa da Sociedade – Aula 7 de janeiro de 1976 — São Paulo: Martins Fontes – pág.3-26.

GERHARDT, T at all. **Itinerários Terapêuticos: integralidade no cuidado, avaliação e formação**. Rio de Janeiro: CEPESC EDITORA. – **Introdução** (p.13-26p)

MENDONÇA, A & CAMARGO JR. Complexo médico-industrial/financeiro: os lados epistemológico e axiológico da balança Physis Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 22 [1]:

PINHEIRO, R & LUZ, M.T Práticas Eficazes x Modelos Ideais: Ação e Pensamento na Construção da Integralidade in: Pinheiro, R & Mattos, R. A. (orgs) Construção da integralidade

ABRASCO, 2007. 228p. ISBN 85-89737-33-3.

PINHEIRO, R. et ali I. Demanda e Direito à Saúde: Liberdade ou Necessidade? Algumas considerações sobre os nexos constituintes das práticas de integralidade. In PINHEIRO, R & M públicos e participação IMS/UERJ-CEPESC-ABRASCO 2005,

LUZ, M. **As instituições médicas no Brasil: instituição e estratégia de hegemonia**. Rio de Janeiro: Graal, 1979. p. 23-47),

MONTEIRO, A. L. & VILLELA, W V "A Criação do Programa Nacional de DST e Aids como Marco para a Inclusão da Idéia de Direitos Cidadãos na Agenda Governamental Brasileira PSI

AVALIAÇÃO

TIPO DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA: O tipo de avaliação adotada para esta disciplina é ÚNICA, que consiste na realização de "Trabalhos em Grupos de Alunos", que deverão ser preparados e organizados, durante cor conforme a(s) data(s) definida(s) neste ementa. Os grupos poderão ser formados por até 5 (cinco) alunos, os quais poderão contar com apoio dos docentes da disciplinas para sua elaboração, caso julguem necessário. Na qual referências bibliográficas indicadas em cada uma dos eixos. Os critérios de avaliação dos trabalhos incluem: A) seleção do tema e questão norteadora pertinentes aos conteúdos da disciplina, B) qualidade do diálogo crítico e apresentação C) estrutura e dinâmica da apresentação, que deve expressar o debate e as controvérsias identificadas pelos componentes do grupo.

OBSERVAÇÃO

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA - PRESENCIAL